

Ata da reunião ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA, realizada no dia vinte e um de maio de dois mil e vinte e quatro, às oito horas e sete minutos de forma presencial no Lar Escola Divina Providência localizada na Praça Inácio Pupo, 48, Centro, Amparo-SP. Participaram desta reunião os membros que assinaram o livro de presenças. 1- Camila Soares Armelin, Assistente Social, representante do Lar Escola e presidente do atual Conselho CMDCA, iniciou a reunião solicitando as discussões sobre as ações desenvolvidas sobre o dezoito de maio e que ainda serão desenvolvidas por algumas Entidades para a conscientização e garantia da proteção e direitos das crianças e adolescentes. 2- Após as discussões sobre as atividades satisfatoriamente desenvolvidas nas Entidades e o alinhamento das próximas ações com a presença dos serviços de segurança pública e toda articulação necessária para a demanda reprimida o qual foi mencionado os planos de providências nos serviços de Assistência Social pelo Matheus Espedito Frutuoso, Secretário Adjunto da Secretaria da Assistência e Vice-presidente do CMDCA, Camila Armelin informou o segundo assunto da pauta sobre o ofício direcionado para a escola CIME Garibaldi de acordo com a denúncia realizada por intervenção e monitoramento do Conselho Tutelar. A seguir, a presidente do CMDCA Camila Armelin informou também que o caso foi investigado e não houve comprovações da denúncia realizada. 3- O terceiro assunto da pauta foi sobre os dados dos atendimentos do Conselho Tutelar até o mês de abril, por faltas escolares, conflitos familiares, agressões, evasão escolar, transferência escolar, conflito escolar, abuso sexual, abandono de incapaz, transferência de creche, acompanhamentos do ministério público delegacia e juiz, acidentes com gestante, maus tratos, vaga em creche, uso de drogas, vaga de transporte escolar, mudança e endereço e maus comportamentos, totalizando em cinquenta e sete atendimentos. 4- O quarto assunto da pauta foi sobre o ofício enviado ao Conselho Tutelar no dia seis de maio de dois mil e vinte e quatro para o retorno até o dia dezessete de maio de dois mil e vinte e quatro para o CMDCA, porém, não houve retorno do Conselho Tutelar. Mariana Mattos secretária executiva dos conselhos informou a importância da devolutiva do documento para adequar a lei do CMDCA pois, a mesma já está ultrapassada e faz se necessário os apontamentos do Conselho Tutelar. A seguir, Lucas Giovani Nardin Coordenador do Marp e Conselheiro ressaltou que o documento da lei esteve durante dez dias ao acesso de todos os conselheiros e não houve apontamentos, bem como, o embasamento da minuta da lei federal de reformulação da lei do conselho. A seguir, houve a formação de novos conselheiros para a comissão para analisar os apontamentos apresentados pelo Conselho Tutelar para a adequação da lei do CMDCA. A formação foi com os seguintes membros do CMDCA, Camila Soares Armelin, Assistente Social representante do Lar Escola e presidente do atual Conselho CMDCA, Matheus Espedito Frutuoso, Secretário Adjunto da Secretaria da Assistência e Vice-presidente do CMDCA, Lucas Giovani Nardin Coordenador do Marp e Conselheiro, Mariana Mattos Hilário secretária executiva dos conselhos e Graziela Cássia Ferreira dos Santos representante das Damas de Caridade. 5- O quinto assunto a presidente Camila informou novamente sobre a capacitação para o serviço de acolhimento o qual ocorrerá

nos dias dez e onze de junho de dois mil e vinte e quatro de forma online. A seguir, a presidente Camila informou também que o custo para a capacitação será no valor de seis mil reais, ofertada para trinta pessoas. 6- O sexto assunto foi apresentado por Matheus Espedito Fructuoso que informou sobre o Comitê da Escuta o qual não será realizada por contratação e após novas orientações os recursos federais deverão ser preferencialmente utilizados para licitações. A seguir, Matheus continuou informando sobre as orientações voltada para Assistência Social. Após as discussões sobre o processo de licitações mediante as orientações, Lucas Giovani Nardin, sugeriu rever e retificar o plano de ação deste ano de dois mil e vinte e quatro. A seguir, Graziela representante da Associação das Damas de Caridade e Educandário informou a necessidade das articulações com as Unidades dos Centros de Referências de Assistência Social, pois, percebe necessidade e dificuldade enquanto atuante em redução de danos. A seguir, Graziela continuou exemplificando a falta de articulação do CRAS II localizado no São Dimas e a importância de todo conselho entender os serviços para a eficácia dos sistemas de atendimento. 7- O sétimo assunto discutido foi sobre o compartilhamento do vídeo conscientizando a destinação do Imposto de Renda ao Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente. 8- No oitavo assunto Adriana Petroli Ferreira Terapeuta Ocupacional e representante da APAE informou sobre o desenvolvimento satisfatório das crianças no Festival de Artes da APAE um evento das Federação das APAEs que ocorre a cada três anos. 9- Os assuntos da pauta se encerraram no nono item onde a Elaine Aparecida de Moraes, Pedagoga e Psicopedagoga representante do SEPI e secretária do CMDCA compartilhou o espaço de escuta aos pais que foi proposto de forma satisfatória no SEPI junto a Assistente Social e Psicóloga da Instituição para minimizar os problemas de comportamentos e dificuldades apresentadas por algumas crianças. Sem mais, eu Elaine Aparecida de Moraes, lavrei a presente ata que vai por mim assinada e , pela presidente do CMDCA.